



DISCURSOS MASCULINOS SOBRE AS PRÁTICAS VIOLENTAS DE GÊNERO NO CARIRI OCIDENTAL PARAIBANO.

Gleicilene da Silva Siqueira¹, Valdonilson Barbosa dos Santos²

RESUMO

Este estudo investiga as relações entre sentidos de ser homem e práticas de violência conjugal, ou seja, tem por objetivo analisar os discursos dos homens acerca da violência conjugal, com a finalidade de saber desses agentes os significados e motivos da violência praticada pelos homens contra as mulheres. A metodologia empregada foi a **pesquisa de levantamento** com abordagem **quantitativa**. Especificando melhor, pode-se dizer que nesta pesquisa o formulário de perguntas foi disponibilizado nas redes e mídias sociais durante 38 dias consecutivos com o objetivo de alcançar os municípios do Cariri Paraibano credenciados ao CISCO. Em função de ser um formulário que circulou nas redes e mídias sociais de internet não foi pré-estabelecido um tamanho da amostra. Os dados coletados foram organizados, sistematizados e sumarizados para que assim sustentem um raciocínio lógico que traga conclusões significativas. As pessoas pesquisadas foram contatadas através das mídias e redes sociais da internet, escolhidas aleatoriamente em função do instrumento de coleta de dados – Google Forms, sempre partindo das questões norteadoras ou hipóteses que guiaram essa pesquisa, associando as práticas violentas cometidas pelos homens ao forte poder de introjeção dos valores patriarcais e que lhes garantam uma posição dominante no contexto familiar, constituindo, assim, uma masculinidade hegemônica que permeia cotidianamente os discursos e práticas expressos também nos atos de violência conjugal. Dessa forma, obteve-se subsídios teóricos e práticos que ajudaram a aprofundar o conhecimento e informações sobre a problemática social da violência de gênero tais como: subjetividades, valores e cultura.

Palavras-chave: violência conjugal; masculinidade; discurso.

¹ Aluna do curso de licenciatura em Ciências Sociais, da Unidade Acadêmica de Ciências Sociais – UACiS, do Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido - CDSA, da Universidade Federal de Campina Grande – UFCG, Sumé-PB, E-mail:

² Doutor em Antropologia, professor da Unidade Acadêmica de Ciências Sociais – UACiS, do Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido - CDSA, da Universidade Federal de Campina Grande – UFCG, Sumé-PB, E-mail: valdonilson.barbosa@professor.ufcg.edu.br



DISCURSOS MASCULINOS SOBRE AS PRÁTICAS VIOLENTAS DE GÊNERO NO CARIRI OCIDENTAL PARAIBANO.

ABSTRACT

This study investigates the relationship between the meanings of being a man and practices of marital violence, that is, it aims to analyze the speeches of men about marital violence, in order to learn from these agents the meanings and reasons for violence practiced by men against women. The methodology used was the survey research with a quantitative approach. More specifically, it can be said that in this research the question form was made available on social networks and media for 38 consecutive days with the objective of reaching the municipalities of Cariri Paraibano accredited to CISCO. As it is a form that circulated on internet social media and networks, a sample size was not pre-established. The collected data were organized, systematized and summarized so that they can support a logical reasoning that brings meaningful conclusions. The people surveyed were contacted through internet media and social networks, randomly chosen according to the data collection instrument - Google Forms, always starting from the guiding questions or hypotheses that guided this research, associating violent practices committed by men with strong power of introjection of patriarchal values and that guarantee them a dominant position in the family context, thus constituting a hegemonic masculinity that permeates the daily discourses and practices also expressed in the acts of conjugal violence. Thus, theoretical and practical subsidies were obtained that helped to deepen the knowledge and information about the social problem of gender violence, such as: subjectivities, values and culture.

Keywords: marital violence; masculinity; speech.